

# COMMERCIAL.

ANNO I.

NUMERO 29.

PROPRIEDADE DE — H. J. S. A. LOBÃO & COMP.

Assignatura 7<sup>rs</sup> por anno, 4<sup>rs</sup> por 6 meses, e 2<sup>rs</sup>500 por 3 meses ; com porte do correio 8<sup>rs</sup>, 5<sup>rs</sup> e 3<sup>rs</sup>000.

SABBADO 25 DE

ABRIL DE 1868.

## EXTERIOR.

### THEATRO DA GUERRA.

As noticias que encontramos de mais importancia em seguida publicamos.

Tayu-Cué foi definitivamente abandonado pelo Marquez de Caxias, que estabeleceu o seu quartel-general no Passo-Pacú, avançando o valente general Osorio para o Arroio Hondo, permanecendo o general Argollo em Curupaity e o general Victorino em Tayi.

O inimigo reconcentra cada vez mais as suas forças.

As forças de Humaytá são calculados em 4,000 homens.

Um passado communica que Lopez está em Tebiquary, d'onde fortifica-se a todo transe.

Ficarão commandando Humaytá o coronel Hermoso, na primeira linha e na segunda os coroneis ALEN e LIRIO.

As forças da guarnição são nove batalhões de infantaria, cinco regimentos de artilheria e pouca cavalleria.

A canhoneira *Linnet* está em Curupaity e obteve licença para subir o Rio Paraguay na retaguarda da esquadra.

Consta que a Grã-Bretanha intervira na contenda, mas favoravelmente aos alliados, por reclamar contra actos vexatorios que no Paraguay tem soffrido os subditos britannicos.

Com data de 11 do corrente escrevem do exercito :

« O bombardeamento sobre Humaytá principiou a 9 por mar e por terra.

« Curupaity e Passo-Pacú erão os pontos escolhidos para dirigir o bombardeamento de terra, que devia ser com artilheria raiada e de grosso calibre que forão collocadas em ambos os lugares.

« Curupaity e Passo-Pacú ficão a mil metros de distancia de Humaytá.

« Humaytá respondeu os fogos da esquadra, mas as baterias de terra ficarão mudas.

« O inimigo não quiz descobrir as suas forças, apesar das provocações feitas pelo intrepido general Osorio que se lançou com sua gente até abaixo dos fortes de Humaytá.

« A guerra toca a um breve desenlace.

« Esperamos brevemente o fim desejado.»

—A esquadilha encouraçada que está acima de Humaytá, metheu no fundo, co-

mo temos sciencia, os vapores paraguayos *Igurey* e *Taquary*, e a parte do chefe de esquadra barão da Passagem desta vez não deixa de duvidar do successo.

Ella :

Commando da divisão avançada da esquadra em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do encouraçado *Bahia* no Tayi 29 de Março de 1868.

Exm. Sr.

Tenho a honra de participar a V. Ex. q' tendo deixado este ponto na madrugada de 23 do corrente com os encouraçados *Bahia* e *Barroso*, indo atracado ao primeiro o monitor *Pará* e ao segundo o *Rio Grande*, ficando o *Tamandaré* e o *Alagôas*, com instrucções de bombardear na minha ausencia as fortificações do Timbó e de cumprir qualquer requisição que fizesse o Sr. marechal Victorino, acabando ás 11 horas da manhã a commissão de destruir os vapores inimigos *Igurey* e *Taquary*, na fórma seguinte :

Ao passar pelas baterias do Timbó as quatro e meia horas da manhã, vi o vapor *Igurey* ali atracado, fui logo mais abaixo a tomar a retaguarda do vapor esperando o *Barroso* e o *Rio Grande*, que quando chegarão ficarão ali hostilizando, enquanto o *Bahia* descia para a foz do *Guaycurú* a cortar por alli a retirada. Apenas despontamos a ilha que tem o mesmo nome do riacho, encontramos o vapor *Taquary*, junto a um banco da costa paraguaya, perto da ilha Arazá. Destacar pela frente o monitor *Pará* e lançar-se o *Bahia* a cortar a retaguarda deste rapido vapor para Humaytá, foi obra de um instante,

O inimigo nem teve tempo de içar a bandeira, recebendo de chofre dous tiros deste vapor.

A principio dissimulou, e pretendeu evitar o encontro, deixando-se ir para atraz, mas vendo a impossibilidade de fazel-o insistiu com toda a força o rio *Guaycurú* quando recebeu tres balas do *Pará*, já muito maltratado, tentou encalhar, mas vendo perseguido de perto pelo *Bahia*, principiou a fugir, sendo perseguido de perto por nós.

As 9 e meia horas desesperado o *Taquary* de fugir por um canal tortuoso de menos de 30 braças de largura, embicou na barranca e incontinentemente apresentou-se a costa coberta de infantaria emboscada no matto e sobre as arvores fazendo o seu alvo aos homens do leme e officiaes que estavam na tolda.

Mandei então botar a pique o vapor inimigo, o *Bahia* com suas peças de 150 lan-

çou tanta metralha e bombas que as 11 horas desaparecia o casco do navio, submergindo-se em 4 braças d'agua, ficando fóra apenas parte do cano.

No arroio tomamos uma grande chata de conduzir gado, formada de duas lanchas, desmanchamo-as para poder levar a reboque as lanchas, por ser de madeira de lei.

O *Barroso* e *Rio Grande* contemplarão a tarefa destruindo o *Igurey* que ficou submergido no Timbó em 14 braças d'agua.

Com os quatro navios que trouxe, estamos de posse do rio desde o Arroio Hondo até Timbó, bombardeando diariamente a fortificação e acampamento de Humaytá.

Mas a Providencia continúa a favorecer-nos, pois quando bombardeamos o Timbó uma bomba lançada do *Bahia* produziu alli uma horrivel explosão n'um deposito de artigos bellicos, não podendo o inimigo salvar nada.

Além disto, podemos descobrir e cortar o fio electrico que communicava Humaytá com Timbó.

Não posso ainda asseverar a V. Ex. que o bloqueio seja rigoroso pois canoas podem passar perto das correntes, sem nós poder por ora impedir.

Observamos que no Chaco, ha um caminho coberto até Timbó e nelles achão-se piquetes paraguayos que espingardeão soffriavelmente nossos navios.

Seria conveniente que com força sufficiente explorassemos esta parte.

V. Ex. ordenará como melhor entender, tendo a certeza de que minhas observações são filhas unicamente do ardente desejo de bem servir.

Não sendo indispensavel minha presença abaixo do Timbó, deixei alli o *Barroso* em lugar seguro e conveniente com os monitores *Rio Grande* e *Pará*, e dirigi-me com o *Bahia* a este lugar, donde precisou tomar alguns mantimentos, que já se sentião com falta aquelles navios, apesar da grande economia.

Deixando ao commandante mais graduado as instrucções que em copia submetto á approvação de V. Ex. ficando reforçadas as guarnições d'aquelles navios com o contingente de cem praças de infantaria, e subi o rio esta madrugada e acabo de dar fundo as 7 e meia horas da manhã sem novidade, apesar de ter soffrido mais de 20 tiros de grosso calibre das 4 peças que ha nas fortificações do Chaco em frente ao Timbó.

Deos guarde a V. Ex.

Barão da Passagem, chefe de divisão.

Exm. Sr. marechal do exercito Marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças.

# INTERIOR.

*Explicação e ampliação dos apontamentos e notas que tinha feito o Sr. deputado Marques de Carvalho para o discurso q' pretendia pronunciar na sessão de 24 de Março, e foi interrompido logo no seu começo.*

(Continuação do n. 28.)

Em todo o caso, dice eu, que se siga a opinião da maioria do Conselho d'Estado pleno de 18 de Junho de 1846, quer a memória, deve o processo dos magistrados accusados perante a Assembléa correr com as formas do processo anteriormente estabelecidas pelas leis geraes, quer se entenda por ellas as formas do código do processo criminal, que todas as garantias essenciaes e indispensaveis para o caso de considerar-se a assembléa como tribunal de justiça que forma a culpa, que accusa e que fulga conjunctamente os magistrados responsaveis, isto é, como juiz formador da culpa, e légo como um jury de accusação e em seguida de julgamento, quer se entenda por essas formas anteriormente estabelecidas as que houver de determinar a assembléa geral legislativa antes da accusação de ser accusado e julgado o magistrado.

O certo é que tendo havido uma Imperial Resolução sobre aquella consulta plena do Conselho d'Estado, pela qual se mandou submeter o negocio a assembléa geral para determinar, conforme o § 8.º do artigo 15 da Constituição, a verdadeira interpretação do final do artigo 5.º da lei de 12 de Março de 1840, não podem por ora os assembléas provinciaes legislarem sobre tal forma de processo; e se o fizerem (para que não fique no entanto vá a sua attribuição do § 7.º do artigo 11 do acto adicional, como opinia o Sr. Uruguay) devem fazê-lo com toda a prudencia e recato, conformando-se em tudo com o código do processo, que era a lei da forma do processo estabelecida anteriormente a referida lei de 12 de Maio de 1840, visto que o dispõe o final de seu artigo 5.º e restringindo-se a adequar e homologar.

Depois dessa Imperial resolução citada, houve outra tomada sobre consultas das Secções reunidas de Justiça e do Imperio do Conselho d'Estado, em data de 4 de Julho de 1857, sendo tal consulta sido em 5 de Dezembro de 1856, e nesta se reconheceu: 1.º que as Assembléas provinciaes não podem proceder ao julgamento dos Magistrados sem lei especial para taes casos; 2.º que entre as leis actuaes não existe lei alguma para esses casos; 3.º que não havendo para isso lei, não podem as Assembléas fazer applicação das existentes por simples deliberação sua; e 4.º que era mister a Assembléa Geral interpretar se as Assembléas estão authorisadas para fazer essa Lei: em consequencia se remetteu essa Imperial Resolução a Assembléa Geral onde pendia a questão da consulta plena de 18 de Junho de 1846, em sentido contrario da interpretação a que se arrogara o § 5.º das instrucções que acompanharão o decreto de 9 de Agosto de 1835.

Querendo harmonisar estas opiniões contrarias, discrepo do 2.º e 3.º assertos desta ultima consulta referida por achar mais consequente e coerente a opinião do Sr. Uruguay, de que a authorisação do § 7.º do art. 11 do Acto adicional traz implicito o poder de legislar sobre a forma do processo; contanto que (acrescente) eu, conforme com a do Sr. Olinda) não se prefira as formalidades que as leis anteriores a 1840 julgarão indispensaveis e essenciaes para garantia dos accusados e seus accusadores.

Houverão mais outras consultas e Imperiaes Resoluções a este respeito, que não demovem da opinião citada do Sr. Uruguay combinada com a do Sr. Olinda, modificação que exige a prudencia e circumspecção em caso tão grave e importante. Julgo pois desnecessario examinar todas ellas.

Seguindo eu essa opinião do Sr. Uruguay com a citada modificação porque me parece mais conforme e coerente com a Constituição, que estabeleceu a independencia da Poder Judicial, e com a reforma que estabeleceu tal attribuição, desejo ardentemente que a assembléa desta provincia, de que sou o mais humilde e menos digno membro, não se afaste desta conducta cautelosa, sensata, ordeira e coradta, como é de esperar de hommas tão illustrados, e por todos os motivos dignos da alta consideração que goza. A prudencia nos aconselha este modo de proceder em objecto tão grave e importante.

O citado Sr. Uruguay diz no paragrapho 302 das suas

estudos praticos sobre a administração das Provincias do Brasil, que a queixa de que trata o paragrapho 7º do artº 11 do Acto adicional deve ser entendida nos termos dos artºs 72, 73, 77, 78 e 79 do código do Processo Criminal, e entretanto nós se adoptarmos o Projecto tal como se acha não o entenderemos assim, antes o desvirtuaremos e tiraremos os seus principaes caracteres e condições; ora esta conducta não é a que a prudencia nos aconselha; devemos a este respeito e em tudo o mais ser mais cautos, sabios e circunspectos.

Note-se bem o que reconheceu o mesmo Sr. Uruguay nas suas notas 1.º ao paragrapho 524 da referida obra, sobre o perigo da attribuição, e 1.º ao paragrapho 501, em que mostrou a incoherencia de acusarmos e julgarmos ao mesmo tempo, e de podermos (mais do que podia a assembléa geral) dar ao poder judicial um correctivo extranho ao mesmo, quando a dita assembléa geral só póde actuar sobre elle por meio de prescripções geraes sem effeito retroactivo. Taes incoherencias e perigos nos obrigão a maxima prudencia e cautela na decretação da forma do processo, que não deve ser outra senão a anteriormente estabelecida, adequando-se e homologando-se os nomes e funcções ás peculiaridades da assembléa, seus membros, sua mesa, suas commissões etc.

Se marcharmos pela senda do projecto, não só nesta provincia como nas outras suas irmãs, póde se dizer afoutamente, que está cercada toda a primeira instancia do poder judicial, e que este poder já não possui a independencia que a Constituição lhe garantia. Para não chegarmos a este absurdo, não me cançarei de repetir e clamar com justas razões e fundamentos, que devemos ser mais prudentes e cautelosos, até mais consequentes e coherentes.

Devemos-nos impor um comportamento limitado sómente a consagrar as formas do processo, que já estavam estabelecidas antes da lei de 12 de Maio de 1840; tal é a opinião respeitavel e admissivel do Sr. conselheiro d'estado Olinda, que na sessão plena do Conselho d'Estado de 18 de Junho de 1846, declarou entender, que sendo no caso em questão as assembléas provinciaes verdadeiros tribunales de justiça, devem obrar á similhaça dos tribunales de justiça, sem com tudo perderem por isso o seu caracter de poder politico.

(Continúa.)

## NOTICIARIO.

**Do Rio de Janeiro.**—O Gerente entrado hontem da capital do imperio traz jornaes cujas dactas alcanção até 21 do corrente.

Nada de momentoso se déra por aquella capital.

Por decreto de 14 do corrente, do ministerio da fazenda, foi supprimido um dos lugares de amanuense da secretaria da thesouraria desta provincia e creado o lugar de porteiro-cartorario.

Da guerra o que mais adianta é o officio do general Marquez de Caxias que em outro lugar publicamos.

**De Montevidéo.**—Chegou hontem o vapor S. Paulo.

Nem um movimento importante tinha-se dado no theatro da guerra.

O inimigo, porém, estava completamente sitiado por terra e pelo rio, e segundo somos informadas pouco tempo elle se poderia sustentar dentro de Humaitá, a vista da posição offensiva que tomára, não só o exercito como a esquadra, visto que o 1.º corpo do exercito ao mando do general Victoriano occupava o ponto do Estabelecimento; o 3.º exercito ao mando do visconde do Herval o Arroio Hondo; e o 2.º corpo sob as ordens do marechal Argolo operava desde Tuyuty até Curupaity, hoje base de nossas operações.

A esquadra de encouraçados sob as ordens do barão da Passagem bombardeava a fortificação do Timbó ate Humaitá, e o resto da esquadra ao mando do visconde de Inhaúma se occupava em destruir a bateria Londres que á ultima hora ficava em completa ruina.

E' verdade que Lopez se fortifica em Tabiquary, mais com isto elle não póde encobrir a sua completa derrota, e só sim servirá para espaçar a guerra á mais um ou dous mezes.

Não se verifica que elle carregasse a artilharia de grosso calibre das posições de Tuyuty e Curupaity, mais havia probabilidade que a jogasse nos immensos banhados e esteiros que demorão nesses logares.

—No S. Paulo segue de passagem o Sr. tenente de infantaria Pauló da Silva Alvaro, que vai gosar 2 mezes de licença na provincia da Bahia, afim de restabelecer-se dos encommodos de saude adquiridos por espaço de 3 annos em uma campanha tão penosa como do Paraguay.

A esse distincto militar desejamos prospera e feliz viagem.

**Nomeações.**—Por decreto de 13 foi nomeado official da Secretaria da Thesouraria de Santa Catharina, o amanuense da mesma Julio Cesar da Silveira, e por decreto de 14 a Amanuense da de Matto Grosso, o ex-official da Thesouraria desta provincia José Joaquim de Magalhães Fontoura Junior.

**Partida.**—Consta-nos que na quarta-feira entrante partirá para côrte a bordo do transporte a vapor S. «Paulo», S. Ex. o Sr. Dr. Adolpho de Barros, actual presidente desta provincia, que vai tomar assento na camara temporaria.

**Invasão.**—Uma carta de Montevidéo a ultima hora, participa que pelo departamento do Salto invadiu o general blanco Diogo Lamas, com um batalhão de infantaria e duas peças, e que o acompanha o general Medina e outros officiaes.

O partido blanco trabalha sem cessar e não será de estranhar esta invasão, pois aproveitando o ensejo da desunião que ha do partido colorado, queira suplantar o governo.

Devemos estar prevenidos, pois que nossos vizinhos nada de bom ha que esperar.

**Assassinato e roubo.**—Lê-s Jornal do Commercio de Porto Alegre de Março.

«Ante-hontem á tarde os vizinhos da taverna do portuguez José Gonçalves Vianna, sita a rua do Arroio, vendo que elle conservava-se fechada ha quatro dias, e que exalava o máu cheiro de algum corpo em putrefacção, forão d'isso dar parte ao Sr. subdelegado José de Lima Lopes, o qual immediatamente para alli se dirigiu.

Vivia com José Gonçalves Vianna sua escrava, que em acto continuo sendo capturada achou-se em seu poder a chave da taverna, e atados em volta da cintura dous embrulhos com dinheiro em prata e papel.

Interrogada negou a principio que soubesse da morte de seu senhor, que dizia ella,

ha poucos dias sahira para fóra da cidade; mas, apanhada em manifestas contradicções, confessou que o havia degolado porque elle a maltratava com pancadas.

Aberta a casa, encontrou-se sobre o leito o cadaver de José Gonçalves Vianna com um grande golpe no pescoço, todo coberto de vermes e muito adiantado em estado de putrefacção.

Os Srs. Drs. Duarte e Landell procederão ao exame medico, e a casa ficou sob a guarda do Sr. vice-consul de Portugal.

A assassina foi recolhida á cadeia e vai ser processada.»

— **O tio Philippe.** — Enforcou-se ha dias em sua casa, ás 8 horas da noite, um curiosissimo personagem do 19 bairro de Pariz, o tio Philippe, que era muito conhecido entre os moradores da rua de Meaux. Por um escripto que deixou sabe-se que forão soffrimentos physicos que o levaram áquelle acto de desesperação.

Havia uns vinte annos que o tio Philippe era ao mesmo tempo proprietario e guarda de uma pequena «ilha» que se abria sobre a rua de Meaux, e que era conhecida pelo nome de «Cité Philippe.» Ahi, em choupanas de barro apinhão-se familias inteiras de varredores das ruas ou de trapeiros, variando o preço do aluguel entre tres e quatro francos por mez. Durante o dia apparecem apenas algumas velhas a apartar trapo e algumas gigas a enxugar ao sol, mas quando chega a noite esses cubiculos animão-se, e não se ouvem senão gritos, pragas e disputas. Pela tres horas da manhã essa população vai para o seu trabalho, e tudo é silencio.

O tio Philippe era o rei dessa pequena cidade, ultimo «pateo dos Milagres» de Pariz. E não só reinava, mas governava. Tinha formulado um regulamento que fazia executar com rigor, e o inquilino que não quizesse conformar-se com elle era expulso sem piedade. Isso não impedia que o tio Philippe fosse bondoso e servical, porque muitas vezes dava soccorros pecuniarios a pobres diabos que de certo não andavão com elle em muito boas contas.

A historia do tio Philippe seria curiosa se alguém a escrevesse. Tinha sido tabelião, official de justiça, advogado, juiz de paz, escriptor publico, vendedor de carne assada e negociante de facto feito.

Era um homem de grande energia, activo, laborioso, economico. Suicidou-se na idade de 75 annos.

— **Imperador Maximiliano.** — As reliquias do imperador Maximiliano, levadas a Vienna pelo doutor Basch, foram distribuidas pelas diferentes pessoas relacionadas com o defunto imperador pelos vinculos de parentesco ou amizade, segundo as suas ultimas disposições, escriptas na vespera da sua morte.

A imperatriz Carlota recebeu o anel de casamento. O imperador da Austria a cruz de cavalleiro da ordem mexicana da Agua, fundada por Maximiliano, juntamente com uma medalha de ouro com a imagem de

Nossa Senhora de Guadalupe, cruz e medalha que tinhão sido uzadas por Maximiliano.

A grã-duqueza Sophia recebeu dous aneis e o escapulario atravessado por uma balar assim como um retrato bordado que as damas de Queretaro offerecerão a Maximiliano na sua entrada n'esta cidade.

O archiduque Francisco Carlos recebeu o rosario que o imperador Maximiliano tinha nos seus ultimos momentos.

A rainha de Inglaterra um medalhão com uma trançasinha dos cabellos da imperatriz Carlota.

O rei dos belgas a cruz de cavalleiro da ordem de Guadalupe, que o imperador trouxe ao peito durante o cerco de Queretaro.

— **Ministerio da Guerra.** — Commando em chefe de todas as forças brazeiras, e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.

Quartel-general em Tuyu-Cué, 2 de Abril de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Depois dos successos importantes do dia 21 do mez passado, os quaes forão por mim relatados a V. Ex. succintamente, e agora o vão em detalhe na respectiva ordem do dia, que tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., mudei a base de operações, que todos os consideraveis depositos do Passo da Patria fossem transferidos para Curupaity, ficando assim dispensada a via de communicacão que se estabelecera entre este acampamento e Tuyuty, pela qual transitavão nossos comboios á custa de grande cansaço e trabalho das forças que tinhão de escoltar. Da transferencia dos depositos fui por mim encarregado o major Ayres Antonio de Moraes. Ancora na qualidade de delegado do chefe do estado-maior, e no desempenho dessa commissão se tem aquelle official havido com a solitudine e zelo que o caracterisào.

V. Ex. comprehenderá facilmente as grandes vantagens de todo o genero, que essa mudança de base de operações nos traz, evitando difficuldades, com que anteriormente se lutava, e poupando-se aos cofres publicos grandes sommas. A natureza intuitiva dessas vantagens me dispensa de as narrar compridamente a V. Ex.

O inimigo, obrigado, pelos referidos successos de 21 do mez proximo passado, a deixar-nos todo o seu famigerado quadrilatero, se concentrou nas muralhas de Humaitá, e segundo o que me tem sido referido por passados, e por calculo por mim feito, não podem as forças alli existentes exceder de 6,000 homens. O assedio que elles soffrem é o mais estreito, e vexatorio possivel, e tenho bem fundadas esperanças de que a execucao, que brevemente terá lugar, de um plano por mim concebido, nos trará, ainda que com algum sacrificio, o assalto, entrada e posse da fortaleza de Humaitá. Tenho, porem, em vista não atacar suas muralhas, sem que tenha precedido uma intimação á força inimiga dando-lhe algumas horas para se render á discripcão garantindo-lhes eu as vidas e segurança. Penso assim porque a guerra que os alliados sustentão é contra o governo do Para-

guay, personalisado no dictador Lopes, e não ao povo que elle tyrannisa. Tendo elle fugido, me parece que a civilisação e a humanidade me prescrevem este modo de proceder.

O movimento dos exercitos alliados começou já a operar pela esquerda, como principio de execucao do plano de que acima fallei; as forças do 2º corpo do exercito, ao mando do marechal Argollo, e bem assim as argentinas e orientaes, occupão já suas posições na nova linha por mim estabelecida.

O acampamento dessas forças chega até o Passo-Pocú. Todo o terreno da direita já foi por minha ordem examinado e convenientemente explorado, e para ahi brevemente seguem as forças do 1º e 3º corpos de exercito, commandados pelo tenente general barão do Herval, e a cuja testa me collocarei.

Mandei que toda a artilharia de grosso calibre que tinhamos em Corrientes, Cerrito e na vanguarda fosse trazida para a nova linha. Vou ordenar que tres baterias se levantem: uma á esquerda, outra no centro e a terceira á direita, para que, assastadas nellas esses canhões, rompão o fogo sobre as muralhas de Humaytá.

Tenho satisfacção levando ao conhecimento de V. Ex. que, segundo parte official, que me foi dada pelo chefe de divisão barão da Passagem, verificou-se a noticia de terem sido mettidos a pique no dia 23 do mez passado os vapores inimigos «Taquary» e «Iguarey», successo este importante não só por privar o inimigo desses dous meios de transporte e communicacão, como pelo desanimo que produzio nas tropas de terra.

Descendo ultimamente o vapor «Tamararé» a trazer mantimentos aos que se achavão no Timbó, recebeu fogo de suas baterias e um tiro nosso contra ellas dirigido foi tão certo, que cahindo em um grande paiol em que o inimigo havia feito recolher grande parte da polvora e petrechos bellicos que de Humaytá fizera retirar pelo Chaco, produzio grande explosão, ficando aquelle deposito ou paiol e o que nelle se continha de todo destruido.

O estado sanitario do exercito e armada é satisfactorio, tendo cessado em todos os pontos o flagello da cholera, e reinando sómente em pequena escala outras enfermidades, acompanhadas no maior numero de casos de completo restabelecimento.

Hontem, achando-me eu em Curupaity, tive noticia de se haver para nós passado uma guarda paraguaya composta de sete soldados e um sargento, a qual se achava postado em um ponto importante, dando-se a circumstancia notavel de haverem sido mortos dous soldados dessa mesma guarda, que se oppunhão á passagem de seus companheiros. Interrogando-os obtive noticias satisfactorias.

As tres torres alterosas da igreja de Humaitá, perfuradas e abaladas pelo nosso bombardeio, cahirão ao amanhecer de hontem, observando-se apenas menos da metade da que fica á direita do inimigo e á nossa esquerda.

Deos guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Marquez de Caxias.*

— **Grande desastre.** — O *Organe de Mons* dá os seguintes promenores de um grave accidente do caminho de ferro que teve logar na Belgica, no dia 28 de Janeiro findo :

Como annunciamos hontem á *ultima hora*, uma locomotiva e o seu tender chegavão a todo o vapor, de Quiévrain, para ir fazer o serviço das manobras na estação de Jammapés, e foi o tender que, a 25 metros do trem dos viajantes, descarrilhou e saltou sobre a via. A maquina sahiu dos rails a uma distancia de 25 metros do trem, contra o qual tanto era a sua ligeireza ! se foi esbarrar violentamente. O trem parou instantaneamente, porque as rodas das duas locomotivas quebrarão como se fossem de vidro.

O carro das mercadorias quebrou-se de encontro ao tender, e sobre elle mesmo veio cahir o carro do correio e a carruagem que o seguia, e da qual não existem senão enormes barras de ferro torcidas pela violencia do choque.

As pessoas feridas forão encontradas a tres ou quatro metros no fosso que costêa a via; o Sr. Roteau ficou com um pé completamente esmagado, e feriu-se ligeiramente na cabeça e na mão direita. Ao lado d'elle estava igualmente estendido o Sr. Julio Dubois, com as pernas quebradas. Este, na occasião do choque, convulsava tranquillamente com aquelle. O Sr. Thierry foi encontrado tambem entre os destroços do wagão; está ferido na cabeça e tem contusões em todo o corpo, mas o seu estado não offerece perigo.

Uma pobre mulher, que ficou com a cabeça esmagada, estava no compartimento visinho; ao lado d'ella achava-se o Sr. Brunin Junior, que ficou com as pernas fracturadas. O Sr. Brunin tinha ao seu lado, o representante da casa Beckers, de Tournay, cujo nome ignoramos; está perigosamente ferido, tem a coxa direita quebrada e a perna direita fracturada um pouco abaixo do joelho; os ossos sahiu-lhe da carne; o Sr. Julio Mathieu era ao mesmo tempo ferido na cabeça.

Cousa notavel; um dos guardas do caminho contava os bilhetes, na occasião do choque, em frente da mulher que ficou com a cabeça esmagada, e não soffreu senão o susto; achou-se tambem, sem saber como, no fosso, mas são e salvo.

O chefe do comboio é um dos guardas, q' estavão no carro das mercadorias, ficarão gravemente feridos; forão conduzidas a Bruxellas, assim como o fogueiro da machina.

O machinista da locomotiva que ia para Jammapés foi morto no acto. Este desgraçado deixa quatro filhos menores. A alavanca da machina varou-lhe o peito de lado a lado.

O machinista do trem de viajantes não ficou ferido; foi lançado a alguns metros com o seu fogueiro. Este ultimo levantou-se logo, e perdida a razão deitou a correr com uma ligeireza incrível; só parou na estação de Thulin. Este desgraçado não foi o unico a correr; das carruagens sahião viajantes, fugirão em todas as direcções, sem terem

a menor consciencia do que fazião. A maior parte d'elles estavão feridos, mas levemente.

Obtivemos esta manhã noticia das pessoas gravemente feridas. Julio Marthieu morreu hontem de tarde. Ruteau, a quem foi amputada a perna, vai bem. O representante da casa Deckers está em perigo de vida. Eugenio Accari está n'uma triste posição; veio-lhe o delirio, e receia-se um fim desastroso. Bumin, Dubois e Thierry vão bem. Wattier, um operario dos arredores que, por ter as pernas quebradas, foi levado para o hospital de Mons, está em perigo de vida.

Taes são as informações que recolhemos e cuja veracidade garantimos.

### PUBLICAÇÕES SOLICITADAS.

#### ATENÇÃO.

Vejaõ bem os leitores  
Que não vou dizer asneira,  
E só sim verdades puras  
De quem lhe chamão *ser-queira* !

E' homem de tal natureza  
Que as familias muito enleia ;  
Agora é do hospital  
E ainda lhe serve a cadêa !

Seu protector lhe arranjou  
Um viver endinheirado;  
Foi feliz o doutoreco  
Por cauza do baptisado !

Se tiver outro filhinho  
Espera novo delegado.  
Para ter com que passar  
Dando o — bom — por aleijado !

Você tem genio para isso  
Assim como seu amigo tem ;  
Aguarde que as couzas mudem  
Este vai e outro vem.

Assim que o outro chegar  
Deve logo ser visitado;  
E depressa o convidar  
Para padrinho do baptisado.

Assim, meu doutor, assim,  
Se não fores assim, vais mal;  
Pois não se pôde perder,  
A pechincha do hospital.

Quem ganha mais que duzentos  
Fóra achegos e apanhados,  
Deve convidar os *grandes*  
Para padrinho dos baptisados.

Não sejas tão orgulhoso  
Nem te importes com a vida alheia,  
Porque hoje és do hospital  
E amanhã da cadêa.

Os conselhos que vos dou,  
Fazem bem e não faz mal;  
Encobrem teo grande talento  
Empregado no hospital !...

Adeos, eu paro aqui  
Até outra vez, meo bahiano;  
Aceita pois tal remessa  
Para não seres tão ufano.

O camarada do Dr. L. C.

### COMMERCIO.

#### PAUTA SEMANAL.

Preços dos generos sujeitos á direitos de exportação.

Semana de á 18 25 de Abril de 1868.

Aguardente	Canada	640
Algodão em caroço	Arroba	47800
Amendoim com casca	Alqueire	12300

Arroz com casca	»	22400
Dito pillado	Sacco	122000
Assucar branco	Arroba	52000
Mascavo	»	22000
Refinado	»	52120
Batatas alimenticias	Alqueire	32000
Café chumbado	Arroba	72000
Em casquinha	»	52900
Casca grossa	Sacco	82000
Pó	Libra	500
Polvilho ou gomma	Alqueire	32000
Cal	Moio	252000
Couros de boi secos	Libra	220
Salgados	»	100
Farinha de mandioca	Alqueire	12450
Dita de milho	»	22400
Feijão	»	12920
« Ordinario	»	42800
Fumo em folha bom	Arroba	62000
Matte ou erva matte	Arroba	22400
Mel ou melaço	Canada	360
Milho em grão	Alqueire	12500
«	Mãos	400
Pranxões de arribá	»	»
até 20 palmos	Duzia	302000
« Para mais, item Duzia	»	402000
« Sedro ate 20 palmos »	»	262000
« Para mais »	»	302000
Canella preta	»	162
« até 20 palmos »	»	20200
Para mais »	»	132000
Guaruba até 20 palmos »	»	162000
« Para mais »	»	112000
Oleo até 20 palmos »	»	152000
« Para mais »	»	»
Portadas de qualquer	»	»
madeira	Uma	52000
Ripas de gissara	Cento	42000
Gissaras inteiras	Uma	800

## ANNUNCIOS.

### MOLDURAS

para quadros, perfumarias finas, album para retratos, e varios objectos proprios para presentes,

vende-se á

N. 10 RUA DO PRINCIPE N. 10

A LITHOGRAPHIA DE SCHWARZER & ROHLACHER tira-se retratos em busto ou corpo inteiro, conforme for a vontade do freguez.

# N

### PAPEL

para cartas com a vista da cidade do Desterro, vende-se á 100 réis a folha na lithographia de Schwarzer & Rohlacher. RUA DO PRINCIPE N. 10.

Typographia do «Commercial»—1868.